



ALLIANCE

Programa Primeiras e Segundas

Angoche, Moma e Pebane

Reef Resilience Workshop Report

Angoche, 22 May 2014



Funded by:

The Natural Conservance (TNC)

Reef Resilience Program

Prapared by: Cremildo Armando

P&S Marine Officer

Project Overview

Introduction

Funded by TNC Primeiras and Segundas MPA, finalized de workshop about Reef resilience in his first stage. It was in Nampula province, Angoche district were about 24 participants of fisherman, government officers, private sector, Fish Association, Fishing Community Council, hade one day for discuss issue of reef management including resilience and another day for field trip.

The field trip was designed to sow the reefs, snorkeling and identifying health coral and bleaching as well based in some indicators such: urchins, size of the colonies, fish herbivore, etc

The workshop was opened by the director of Disctrital service of economic activities Miguel Massunda Junior in representative of Angoche distrital government and the work was conducted by Cremildo Armando.

The Primeiras and Segundas Staff were also represented by Simon Chitsenga (Districtial coordinator) and Marcos Assane (Natural resource officer)

Goal:

To build awareness among local stakeholders involved in MPA management (government technical staff and decision makers, community and government rangers, fishermen, and fish processing companies) on coral reefs and the species they support, how to evaluate their condition and management options.

Audience: The target audience is government technicians and decision makers, government and community rangers, fishermen and fish processing companies.

Previwed outcomes:

- 10 community rangers, 2 government rangers, 2 government technicians, 3 presidents of the district artisanal fisheries associations and 2 private sector representatives all participate in the coral reef workshop. This raised awareness will help facilitate the development of a Management Plan for the newly declared Primeiras e Segundas Environmental Protected Area (PSAPA). Specifically the multi-stakeholder team will be using the islands of Mafamede and Santo Antonio as pilot sites for the development of management options for all the islands in the archipelago.

Methodology

The workshop was based on the basic power point presentation about coral reef management and resilience concept, group focuss discussion between the participants for breinstorm their knowledge about reef resilience management. The focuss group discussion was used for identify the threats that impact the reefs and the solutions for impacts mitigation.

- ✓ Field Trip to Mafamede island to snorkel on reefs to quantify reef health, did not happen and the team spent the time inside of estuary around Mafamede island instead speaking to them about coral reef indicators such as the presence of herbivores, coral bleaching, sea

urchins and was also good opportunity to clarify about the role of connectivity in reef manager.

Discussion Section

1. Group discussion identifying threats that impact the reefs in Primeiras and segundas MPA (P&SMPA)



Fig 1. Groups discussion during the workshop

After the presentation about de coral reef management and resilience concept, the participants were organized in groups of 6 persons for each group, the objective was for reflect and identify the mean threats that impact the reefs in P&S MPA. During this section the participants pointed many threats: see the below picture.



Fig 2. Threats group presentation in plenary

After the plenary presentation of the group discussions results the ideas were clustered and reviewed by all the participants and agreed to work again on developing the mitigation solution for the threats identified. Group discussion section was the methodology used collecting the participants idea. This was done after lunch. After the big discussion within the groups they presented in plenary.

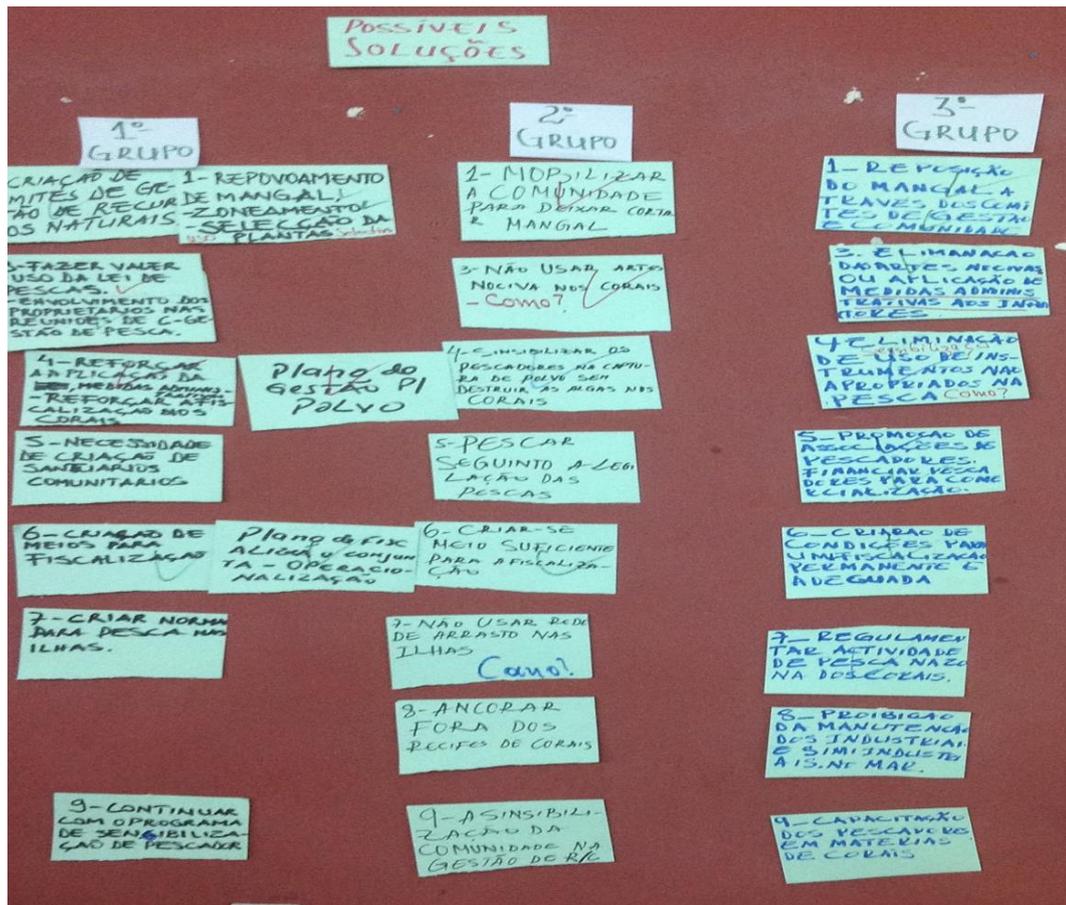


Fig 3. Coral reef impacts mitigation presentation

The proposals solutions presented by the groups was also clustered in the plenary by all the participants and summarized in the flipchart.

Results

1. Threats that impact the coral reefs in P&S MPA (Picture and translation)

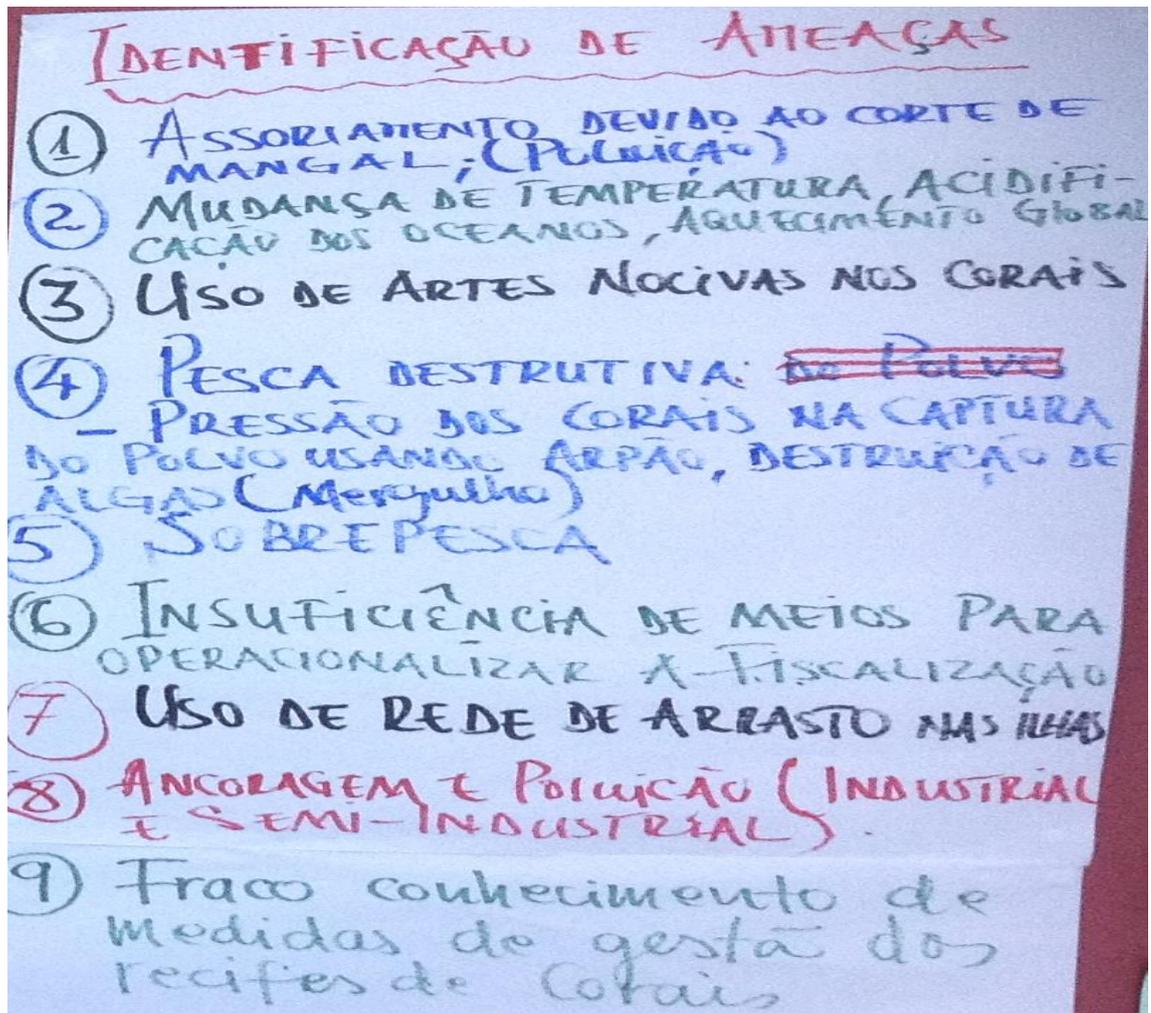


Fig 4. Clustered results of threats of coral reef in P&S MPA

The participants during the group discussion they listed many threats that they recognise that impact the coral in P&S MPA :

- Sedimentation because of mangrove deforestation in the estuary
- Use of harmful fishing gear
- pressure in catching octopus in corals
- overfishing

- Inadequate resources for enforcement
- Pollution
- Poor knowledge on management measures of coral reefs and resilience
- Climate change

2. Possible solution for coral reef and resilience mitigation

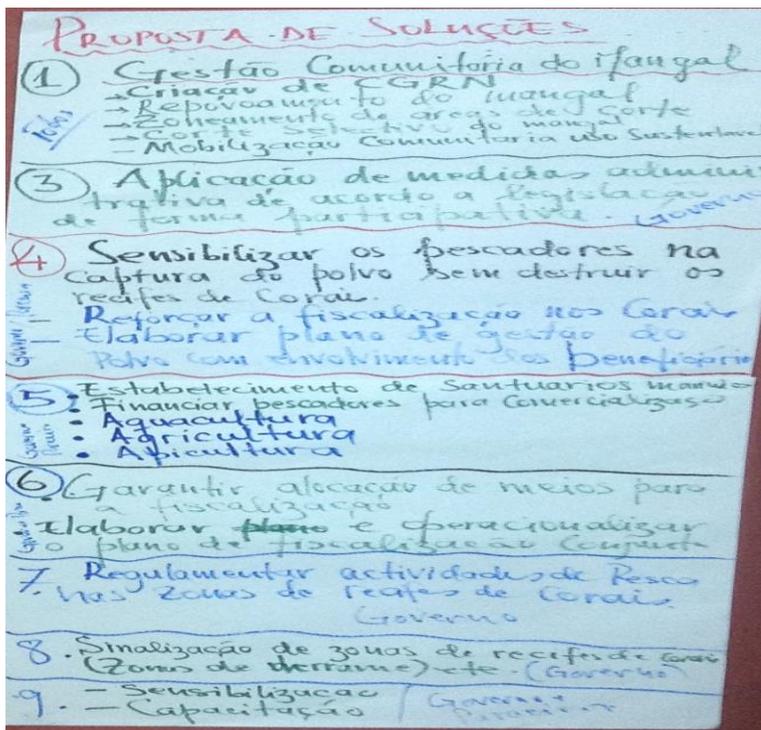


Fig 5. Clustered results of possible solutions for the reef resilience management

After the discussion the possible solutions was summarised in flipchart and aged with all participants and shared the responsibilities:

- Community mangrove management (all the participants are responsible for this item)
- Law enforcement (Government is responsible for this)
- Develop octopus management plan (P&SMPA, Fish association, government)
- Establish no-take zone for fish recovery (All)
- Marking in coral bleaching zones (all)
- Include reef management in new fish regulation (Government)

Final outcome

About 24 people were trained in Reef management and resilience concepts:

- 3 Government technical officers
- 2 Technical P&S MPA
- 1 Presidente of Fish Association in Angoche
- 1 President of Community fish council
- 5 Fisherman from Diamantes mariscos processing fish company
- 5 Fisherman for SG Global fishing processing company
- 7 Fisherman registered in the islands as legitimate users of the P&S MPA

Conclusions

- ✳ About 24 people trained and prepared for better engagement in Primeiras and Segundas Management Plan design and implementation.
- ✳ About 3 government technical people are better prepared for dealing with reef resilience management in their institutions
- ✳ In the end of the Workshop all the fishermen were able to recognise threats and possible solutions for reef health
- ✳ **The knowledge of reef management is low and the resilience concept is new for many participants (Support)**

Action plan

In terms of action plan this was also team building for the next public consultation for the MP development, we hope to get this group of fishermen tightly engaged in the process and influencing other fishermen in their communities. This will happen during this FY.

We registered all the contacts of the participants for the future include them in MP process and use them as sampling group for influence others.

- ✓
- ✓ Apoiar a colaboração entre a comunidade de pescadores e marinha de guerra nas actividades de preservação e protecção das Ilhas Segundas através de esforços de fiscalização conjunta
- ✓ Criar capacidades às Associações de Pescadores para no futuro assumir as responsabilidades de gestão da futura área de Conservação Marinha
- ✓ Contribuir para a protecção da área através de estudos de resiliência de recifes de corais e de peixes para melhorar o desenho da proposta da reserva parcial marinha.
- ✓ Em parceria com a TNC desenvolver um plano de monitoria para avaliar o impacto das acções de protecção do recife de coral na biodiversidade assim como na pobreza
- ✓ Criar novas actividades de geração de rendimento através de desenvolvimento de turismo comunitária

Lei de Pesca e Regulamentos

Foram seleccionados alguns artigos importantes que normalizam o processo de pesca em Moçambique e a seguir passamos a mencionar:

Lei de Pesca

O Artigo 53, na secção das infracções e sanções da pesca considera infracções da pesca grave:

- a) Uso de artes de pesca que não correspondem as especificações prescritas ou autorizadas, nomeadamente uso de artes de pesca proibidas e emprego de redes cujas as malhas sejam de dimensão efectiva inferior as malhas mínimas autorizadas.
- b) Pesca em zonas ou épocas proibidas, por exemplo para a pesca artesanal no mês de Fevereiro e o período de veda e não se pode pescar e para pesca semi-industrial e industrial sempre que termina a sua cota tem que observar uma paragem de quatro meses consecutivas
- c) A pesca de espécies cuja a captura e proibida, cujo o peso ou dimensão sejam inferiores aos pesos ou dimensões mínimos autorizados. Vide nos anexos lista de espécies protegidas Tabela 4 Pagina 468.

Regulamento de Pesca Recreativa e Desportiva

Artigo 11, proíbe este exercício de pesca em espaços portuários onde efectua-se manobras das embarcações ;

Proíbe também nos locais indicados para banhistas onde os armadores e os submarinos poderão o fazer num raio de 100 metros do local dos banhistas

Artigo 31 da secção das infracções, constituem infracções graves ao presente regulamento:

- a) Exercício da pesca sem licença
- b) Transporte, emprego ou tentativa de emprego de instrumentos explosivos ou substâncias tóxicas ou ainda instrumentos de pesca por electrocussão

- c) Utilização ou tentativa de utilização de equipamento de respiração artificial

Regulamento Geral da Pesca Marítima

Artigo 20, da secção de tipos de artes de pesca diz que nas águas marítimas a pesca pode ser exercida por meio das seguintes artes:

- a) Rede de arrasto
- b) Redes de cerco
- c) Redes de emalhar
- d) Aparelhos de anzol
- e) Armadilhas
- f) Ganchorra

O Ministro de Pesca poderá autorizar sob condições específicas a fixar na licença de pesca o uso de artes de pesca não mencionadas no número anterior.

Artigo 33, do capítulo da malhagem estipula que a malhagem mínima autorizada para as redes de arrasto em qualquer das suas partes são:

- a) Arrasto a motor de camarão- 55mm
- b) Arrasto a motor de gamba – 50mm
- c) Arrasto a motor de espécies pelágicas e semi-pelagicas – 50mm
- d) Arrasto para o bordo – 55mm
- e) **Arrasto para terra – 38mm** (mais comum nos distritos de Angoche, Moma e Pebane)

Por motivos de preservação de recursos pesqueiros e de gestão das pescarias , o Ministro das pescas poderá estabelecer no caso de arrasto para terra para cada zona de pesca malhagem mínima diferente da que é indicada na alínea e)

Artigo 40, do mesmo regulamento diz que não é permitido o arrasto em baías e estuários com embarcações semi- industrial com gelo a bordo e com embarcações de pesca industrial

Artigo 49, a malhagem mínima autorizada para redes de emalhar de um pano e de 50mm, excepto para baía de Maputo em que a dimensão mínima é de 60mm.

Estratégia de Gestão e Coordenação

Para a melhor gestão e coordenação dentro do projecto e com parceiros (em anexo podem ser vistas algumas listas de participantes), realizam-se encontros em cada distrito com os intervenientes chaves do processo de fiscalização para discutirem vários assuntos relacionados com o processo da fiscalização comunitária.

Lista de instituições e organizações envolvidas nos encontros mensais sobre a fiscalização

- ✓ Serviços Distritais das actividades Económicas Angoche, Moma e Pebane
- ✓ Representação de Pescas de Angoche
- ✓ Administração Marítima Angoche e Moma
- ✓ Policia Lacustre Angoche
- ✓ Marinha de Guerra Angoche e Pebane
- ✓ Associação dos Pescadores Artesanais de Angoche, Moma e Pebane
- ✓ Representantes de Conselhos Comunitários de Pesca Angoche, Moma e Pebane
- ✓ Fiscais Comunitários Angoche, Moma e Pebae

Aspectos discutidos

- ✓ Leitura e apreciação da síntese dos problemas levantados no mês anterior e seu grau de cumprimento por parte dos responsáveis por cada actividade
- ✓ Apresentação do relatório do mês anterior dos fiscais comunitários, incluindo dos parceiros no âmbito do apoio das P&S
- ✓ Plano de fiscalização para o mês seguinte
- ✓ Actualização sobre o processo de recolha de dados
- ✓ Diverso

1. Progressos alcançados durante o trimestre

2.1 Visitas

Durante o presente trimestre não foram registadas visitas internacionais no âmbito do projecto assim como Nacionais.

2.2 Progresso sobre indicadores de monitoria

a) Ninhos registados durante os meses Janeiro, Fevereiro e Março em cada Ilha

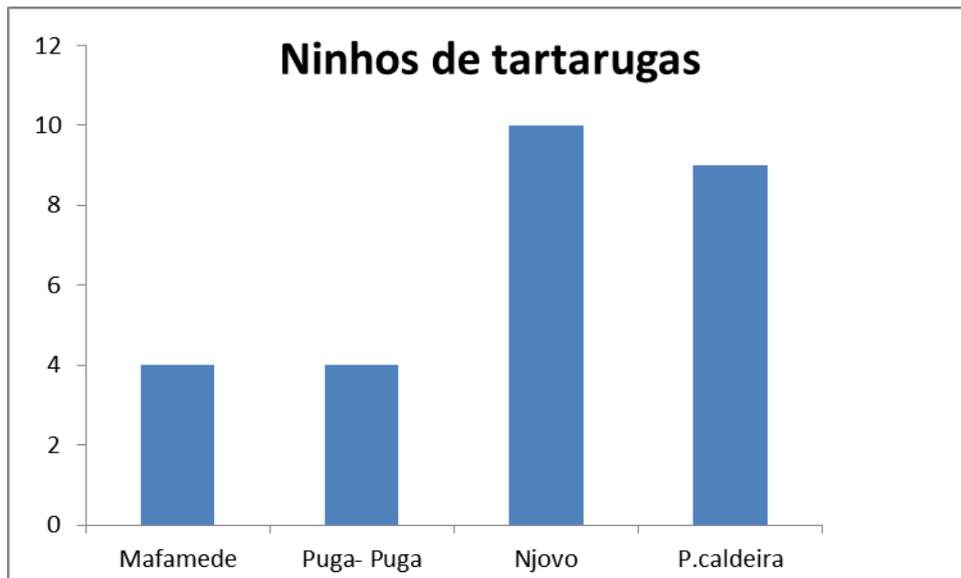


Fig 1. Ninhos observados durante o trimestre nas Ilhas de Mafamede, Puga-puga, Njovo e Ponta Caldeira (Janeiro, Fevereiro e Março)

Segundo Magane 2002, informacoes cientificas, o pico de nidificaco da Tartaruga verde ´ de finais de Outubro at´ principios de Fevereiro, Cabecuda e Couro de Novembro.

O presente trimestre apresenta valores altos de nidificacao em relacao aos trimestres passados, provavelmente este seja considerado o pico de nificacao de tartarugas durante o ano nass P&S. As Ilhas de Mafamede e Puga-puga, apresentam valores de nificacao reactivamente baixos provavelmente devido a altos niveis de visita pelos pescadores artesanais pela sua proximidade ´ costa.

b) Captura de tartarugas por caçadores furtivos

Durante o período foi identificado em Pebane um furtivo que esta sedado na Ilha de Fogo e dedica-se a abate de tartarugas para venda, este ´ um caso que as entidades locais da ADMAR e CCP que quando abordados alegam que o furtivo paga licena. Em conversa s obre o assunto com Silverio chegamos a concluso de que ele paga licena de pesca porque a Tartarugas so esp´cies protegidas pela lei. H uma necessidade urgente de encontrar as instituies de tutela nesta ´rea em Pebane para assegurar que actos desta natureza no sejam vistos como normal. E sensibilizar a eles quanto a proteco e preservao das tartarugas marinhas. Neste momento estamos aguardando o barco da marinha preparar uma equipe forte para fazer um patrulhamento nas Ilhas Primeiras (Fogo, Silva, Coroa, Epidendron e

Casuarina). A equipe será constituída por: Marinha de Guerra, Fiscais comunitarios, Policia lacustre, representantes do SDAE de Pebane.

b) Incidentes da morte acidental de tartarugas por redes de pesca

Durante o presente trimestre não houve morte acidental de Tartarugas por rede de pesca, das 15 tartarugas capturadas pelas redes todas foram devolvidas no seu ambiente natural ainda em vida, sendo 12 no distrito de Pebane e 3 no distrito de Angoche, em Moma não tivemos registos de casos desta natureza durante o trimestre.

c) Incidentes de uso ilegal que equipamento de pesca/artes nocivas

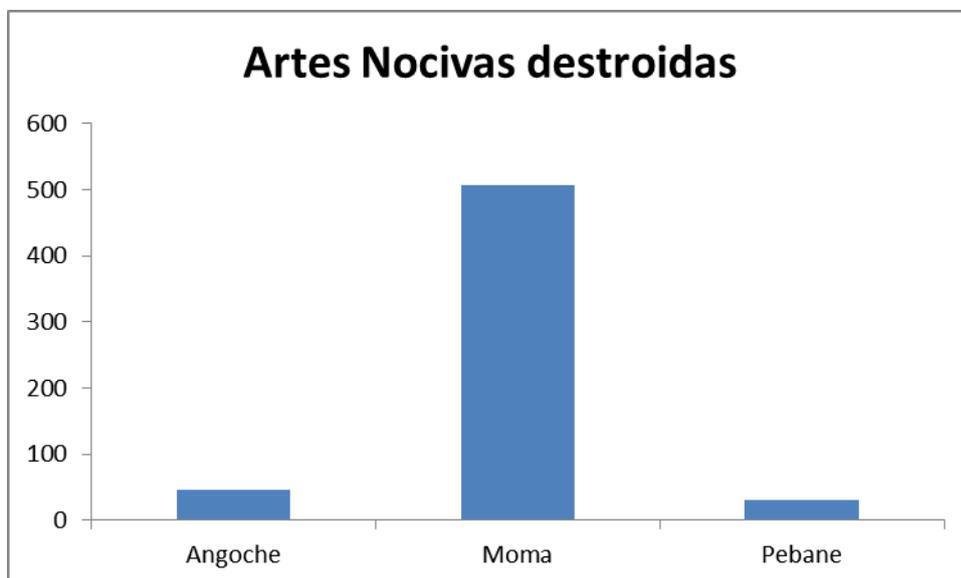


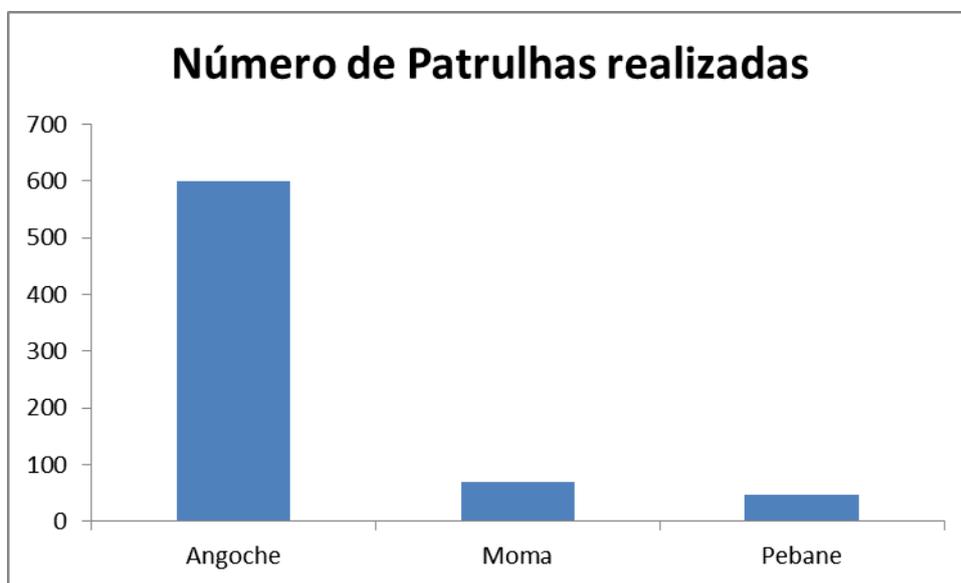
Figura 2. Numero de redes mosquiteiras destruidas no período entre Janeiro, Fevereiro e Março 2013

Para o distrito de Angoches as patrulhas terrestres estão a ser liderados pelo governo do distrito através da Representação de pescas, esta representação esta a liderar as patrulhas com apoio do programa das P&S, e neste trimestre tentamos melhorar a questão de coordenação em planos e relatórios mensais que ajuda ao P&S a monitorar os seus gastos nesta área e os resultados que entram. O distrito de Moma continua a liderar com maior numero de artes nocivas destruidas apesar de termos registado alguma falta de coordenação nas missões de fiscalização, mas as equipes continuam a redobrar os seus esforços para combater as artes

nocivas em parceria com SDEA, CCP e APEMPO. Para o distrito de Pebane já foi advertido o responsável distrital para instar os fiscais comunitários a trazer maior dinamismo no combate a artes nocivas porque os números apresentados estão relativamente baixos.

Proposta de estabelecimento de postos de fiscalização na zona costeira mas há constrangimentos de efectivo dos fiscais.

Patrulhas realizadas nos três distritos



Para Angoche, os fiscais estão nos postos das Ilhas e fazem uma media de 3 patrulhas por dia o que totaliza maior numero de patrulhas para o distrito, o que antigamente era mal interpretado contando apenas o dia como se fosse uma patrulha apenas.

As pescas realiza em cada mês dependendo das distancias uma media de 3 patrulhas com apoio das P&S, visto que este sector não tem outro parceiro para apoiar eles tem vindo a mostrar que o reduzido numero de patrulhas tem há ver com a capacidade logística das P&S.

Para o distrito de Pebane tem que se trabalhar mais em assegurar que o numero de patrulhas venha aumentar nos próximos dias.

d) Incidentes de pesca em áreas com equipamento não permitido para estas áreas

Durante este período não foi registado nenhuma actividade desta natureza

e) Incidentes não usuais

Nada foi registado durante este período em referencia.

f) Incidentes de visitas para as ilhas

Nada foi registado durante este período em referencia.

g) Qualquer outra actividade ilegal

Não houve nenhum registo

III. Relatório de assuntos logísticos

Os subsídios dos ficais comunitários forma todos pagos a tempo, os líderes comunitários e outros já não recebem os subsídios no âmbito do aviso dado em Janeiro ultimo em todos distritos.

Registou-se uma tendência para agitação por parte de alguns líderes comunitarios no distrito de Moma mas a situação ficou controlada e eles agora estão a participar na fiscalização sem detrimento de subsídios mensais.

Os apoios para as Associações de Pescadores artesanais de Angoche, Moma e Pebane foram canalizados.

As comidas também foram entregues a tempo e não há relatos de falta de comida em nenhum posto de fiscalização.

Para o ,reforço dos equipamentos já foi introduzido no plano de procuriment as necessidades para fiscalização, tendas, colchões, botas, capas de chuvas, etc

Manutenção de barcos:

O P&S esta neste momento sem nenhum motor operacional, isto cria dificuldade enormes nas actividades de rotina que dependem totalmente do motor da ADMAR, por outro lado os barcos da marinha encontram-se todos avariados. Para solucionar o problema dos barcos da marinha os injectores já foram enviados e calibrados em Maputo pela Marine Service, estando neste momento a espera da resposta da montagem das mesmas e ensaios. Enquanto isso nós como P&S também continuamos a espera de receber os novos barcos e motores de Maputo para dinamizar o processo.

Constrangimentos

- ✓ Avaria dos motores das P&S e demora na aquisição dos novos motores e barcos
- ✓ Demora de assinatura de contractos devido ao processo de reestruturação da WWFMCO.
- ✓ Exigência de lanche para patrulhas móveis em Moma por parte de parceiros, fez com que as patrulhas fossem realizados

Anexos

Tabela1. Resumo de dados trimestrais de e Angoche, Moma e Pebane

| Actividade | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---------|----------|----------|
| Registo de novos ninhos de Tartarugas | 5 | 1 | 10 |
| Captura de Tartarugas por caca fortiva | 0 | 0 | 0 |
| Impactos em termos de aplicacao da lei | 0 | 0 | 0 |
| Incidente de captura acidental de tartarugas por redes de arrasto | 2 | 1 | 12 |
| Devolucao de Tartarugas no ambiente natural | 2 | 1 | 12 |
| | | | |
| Redes mosquiteiras capturadas e destruidas | 27 | 233 | 89 |
| Pesca com arpao em areas de recifes de corais | 0 | 0 | 0 |
| Pesca em areas protegidas para fins de repovoamento de pescado | 0 | 0 | 0 |
| Pesca em periodo de veda ou defeso | 0 | 0 | 0 |
| | | | |
| Ocorencia de acampamentos para fins refugio por pescadores | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencias de turistas Nacionais | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencia de turistas Estrangeiros | 0 | 0 | 1 |
| Patrulhas realizadas | 146 | 146 | 146 |

Tabela2. Resumo de dados trimestrais de fiscalizaçao Angoche

| Actividade | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---------|----------|----------|
| Registo de novos ninhos de Tartarugas | 5 | 1 | 0 |
| Captura de Tartarugas por caca fortiva | 0 | 0 | 0 |
| Impactos em termos de aplicacao da lei Multas | 0 | 0 | 0 |
| Incidente de captura acidental de tartarugas por redes de arrasto | 0 | 0 | 0 |
| Devolucao de Tartarugas no ambiente natural | 0 | 0 | 30 |
| | | | |
| Redes mosquiteiras capturadas e destruidas | 0 | 21 | 0 |
| Pesca com arpao em areas de recifes de corais | 0 | 0 | 0 |
| Pesca em areas protegidas para fins de repovoamento de pescado | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|--|-----|-----|-----|
| Pesca em periodo de veda ou defeso | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencia de acampamentos para fins refugio por pescadores | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencias de turistas Nacionais | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencia de turistas Estrangeiros | 0 | 0 | 0 |
| Patrulhas realizadas | 120 | 120 | 120 |

Tabela3. Resumo de dados trimestrais de fiscalização Moma

| Actividade | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---------|----------|----------|
| Registo de novos ninhos de Tartarugas | 0 | 0 | 0 |
| Captura de Tartarugas por caca fortiva | 0 | 0 | 0 |
| Impactos em termos de aplicacao da lei Multa (MTN) | 0 | 0 | 0 |
| Incidente de captura acidental de tartarugas por redes de arrasto | 0 | 0 | 0 |
| Devolucao de Tartarugas no ambiente natural | 0 | 0 | 0 |
| Redes mosquiteiras capturadas e destroidas | 14 | 196 | 68 |
| Pesca com arpao em areas de recifes de corais | 0 | 0 | 0 |
| Pesca em areas protegidas para fins de repovoamento de pescado | 0 | 0 | 0 |
| Pesca em periodo de veda ou defeso | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencia de acampamentos para fins refugio por pescadores | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencias de turistas Nacionais | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencia de turistas Estrangeiros | 0 | 0 | 0 |
| Patrulhas realizadas | 22 | 26 | 26 |

Tabela4 . Resumo de dados trimestrais de fiscalização Pebane

| Actividade | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---------|----------|----------|
| Registo de novos ninhos de Tartarugas | 0 | 0 | 10 |
| Captura de Tartarugas por caca fortiva | 0 | 0 | 0 |
| Impactos em termos de aplicacao da lei | 0 | 0 | 0 |
| Incidente de captura acidental de tartarugas por redes de arrasto | 2 | 1 | 12 |
| Devolucao de Tartarugas no ambiente natural | 2 | 1 | 12 |
| Redes mosquiteiras capturadas e destroidas | 13 | 16 | 21 |
| Pesca com arpao em areas de recifes de corais | 0 | 0 | 0 |
| Pesca em areas protegidas para fins de repovoamento de pescado | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|--|----|----|----|
| Pesca em periodo de veda ou defeso | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | 0 | 0 |
| | | | |
| Ocorencia de acampamentos para fins refugio por pescadores | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencias de turistas Nacionais | 0 | 0 | 0 |
| Ocorencia de turistas Estrangeiros | 0 | 0 | 0 |
| Patrulhas realizadas | 32 | 21 | 21 |

